

# ESTATUTO DA IGREJA EVANGÉLICA (Nome da sua Igreja)

---

## CAPÍTULO I – DA INSTITUIÇÃO, NATUREZA, FINS E GOVERNO

**Art. 1º** – A Igreja Evangélica Congregacional de \_\_\_\_\_, organizada em \_\_\_\_\_, com CNPJ \_\_\_\_\_, é uma entidade religiosa sem fins lucrativos, com sede na cidade de \_\_\_\_\_, Estado de \_\_\_\_\_, tendo como objetivos principais:

- Celebrar cultos a Deus em espírito e em verdade;
- Edificar os crentes através do ministério das Sagradas Escrituras;
- Difundir o santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo para salvação de pecadores;
- Cuidar dos necessitados através do ministério da beneficência.

**Art. 2º** – A Igreja compõe-se de número ilimitado de membros de ambos os sexos, de qualquer nacionalidade e condição social, crentes em nosso Senhor Jesus Cristo, tendo como regra de fé e prática as Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamento, aceitando como síntese doutrinária a Confissão de Fé Congregacional.

**Art. 3º** – A Igreja reconhece como cabeça somente o Senhor Jesus Cristo, sendo a Bíblia Sagrada sua única autoridade em matéria de culto, doutrina, disciplina e conduta.

**Art. 4º** – O governo eclesiástico adota o sistema Congregacional, tendo como órgão máximo a Assembleia de membros regularmente convocada.

**Art. 5º** – A Igreja funciona por tempo indeterminado, sendo autônoma e soberana em matéria administrativa, espiritual e disciplinar.

**Art. 6º** – A Igreja é representada espiritualmente por Pastores e Presbíteros, e administrativamente pelo Departamento de Patrimônio, cuja diretoria é eleita bienalmente.

Parágrafo único: A diretoria executará as resoluções das assembleias, sendo suas decisões sempre ad referendum.

---

## CAPÍTULO II – DOS MEMBROS, DIREITOS, DEVERES E PENALIDADES

**Art. 7º** – A membresia é composta por pessoas crentes em Jesus Cristo, admitidas por batismo, transferência ou jurisdição.

Parágrafo único: Admitidos por transferência não são obrigados a novo batismo.

**Art. 8º** – (Manter conforme original do documento).

**Art. 9º** – Menores e civilmente incapazes poderão ser membros mediante regras específicas de idade e autorização.

**Art. 10º** – São direitos dos membros: votar, ser votado, participar da Santa Ceia, participar das assembleias e reuniões.

**Art. 11º** – São deveres dos membros: participar dos cultos, contribuir com dízimos e ofertas, manter boa conduta e respeitar a liderança.

**Art. 12º** – Estão sujeitos à disciplina os membros que praticarem atos contrários à doutrina e à ordem da Igreja.

**Art. 13º** – As penas disciplinares são:

§1º Censura eclesiástica

§2º Suspensão da comunhão

§3º Exclusão ou eliminação

§4º Direito de recurso à assembleia

**Art. 14º** – Membros disciplinados perdem direitos durante a penalidade.

Parágrafo único: Podem ser reabilitados mediante arrependimento.

**Art. 15º** – Nenhum membro será disciplinado sem processo com ampla defesa e contraditório.

---

### **CAPÍTULO III – DO PATRIMÔNIO E SUA ADMINISTRAÇÃO**

**Art. 16º** – O patrimônio é constituído por contribuições, doações, bens móveis e imóveis e demais rendimentos legais.

**Art. 17º** – A Diretoria do Patrimônio será composta por: Diretor, Vice-diretor, 1º e 2º Secretários e Tesoureiro.

**Art. 18º** – Compete aos administradores gerir os bens da Igreja.

**Art. 19º** – A diretoria reunirá regularmente para controle financeiro e administrativo.

**Art. 20º** – Compra e venda de imóveis depende de aprovação da assembleia.

**Art. 21º** – O tesoureiro apresentará balancetes financeiros em assembleia.

§1º Movimentação bancária será feita com assinaturas conjuntas.

§2º Valor de caixa será definido pela diretoria.

**Art. 22º** – O Pastor Titular é o presidente ex-offício da administração.

---

## **CAPÍTULO IV – DA DEPARTAMENTALIZAÇÃO DA IGREJA**

**Art. 23º** – As atividades serão organizadas em departamentos.

**Art. 24º** – Cada grupo (homens, mulheres, jovens etc.) terá seu departamento próprio.

**Art. 25º** – Outros departamentos serão nomeados pelo Pastor, com aprovação da Igreja.

---

## **CAPÍTULO V – DOS OFICIAIS DA IGREJA**

**Art. 26º** – São oficiais: Pastores, Presbíteros e Diáconos.

**Art. 27º** – Pastores exercem o ministério pastoral conforme eleição e consagração.

**Art. 28º** – (Sustento pastoral conforme definido no documento original).

**Art. 29º** – É vedada a celebração de casamento entre pessoas do mesmo sexo.

**Art. 30º** – Presbíteros auxiliam o pastor no cuidado espiritual da Igreja.

**Art. 31º** – Diáconos cuidam da assistência aos necessitados e da ordem do culto.

**Art. 32º** – Requisitos para oficiais: sexo masculino, idade mínima e vida irrepreensível.

**Art. 33º** – Reuniões de oficiais serão presididas pelo Pastor Titular.

**Art. 34º** – Somente são oficiais aqueles eleitos em assembleia.

---

## **CAPÍTULO VI – DAS ASSEMBLEIAS**

**Art. 35º** – Assembleias podem ser ordinárias, extraordinárias ou especiais.

**Art. 36º** – Quórum varia conforme tipo de assembleia.

**Art. 37º** – Assuntos relevantes exigem quórum especial.

**Art. 38º** – Convocações serão feitas por edital e anúncio público.

**Art. 39º** – A presidência das assembleias é do Pastor Titular.

---

## **CAPÍTULO VII – DAS ELEIÇÕES**

**Art. 40º** – Eleição por maioria simples.

**Art. 41º** – Oficiais são eleitos em assembleia especial.

**Art. 42º** – Mandato conforme função eclesiástica.

**Art. 43º** – Exige-se maioria qualificada para eleição.

---

## **CAPÍTULO VIII – DO CONSELHO FISCAL**

**Art. 44º** – Conselho Fiscal composto por 3 membros titulares e 2 suplentes.

**Art. 45º** – Pode auditar contas da Igreja.

**Art. 46º** – Emitirá parecer anual sobre as contas.

---

## **CAPÍTULO IX – DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 47º** – A Igreja pode adotar regimento interno.

**Art. 48º** – Membros respondem por obrigações aprovadas em assembleia.

**Art. 49º** – Alterações estatutárias somente em assembleia especial.

**Art. 50º** – Casos omissos serão resolvidos pela assembleia.

**Art. 51º** – Disputa patrimonial será decidida pela maioria congregacional.

**Art. 52º** – Em caso de dissolução, o patrimônio será destinado a  
\_\_\_\_\_.

**Art. 53º** – Este Estatuto entra em vigor após registro em cartório.

Nome da cidade \_\_\_\_\_ e data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_